

IV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ANAIS



6, 7 E 8 DE MAIO DE 2015

Drª Larissa Araújo Velano Dozza
Presidente da Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas.
Pró-reitora Administrativo-financeira

Drª Maria do Rosário Araújo Velano
Reitora da Unifenas

Drª Viviane Araújo Velano Cassis
Vice-reitora, Vice-presidente da Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas
Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento

Prof. Mário Sérgio Oliveira Swerts
Pró-reitor Acadêmico e Diretor de Pesquisa e Pós-graduação

Profª Gerusa Dias Siqueira Vilela Terra
Diretora de Graduação e Supervisora do Campus Alfenas

Prof. Rogério Ramos do Prado
Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários

Profª Sandra Regina Remondi
Coordenadora de Avaliação Institucional
Chefe de Gabinete da Reitoria

Prof. Adelino Moreira de Carvalho
Assessor de Relações Institucionais

Prof. Marcelo Reis Costa
Diretor do Comitê de Ética e Pesquisa

Prof. Fuad Haddad
Supervisor de Campus - Belo Horizonte

Profª Sybele Márcia Starling
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários - Belo Horizonte

Profª Fabiana Paula Moreira do Carmo Furtado
Coordenadora do Curso de Administração Belo Horizonte

Profª Danielle D'Ávila
Coordenadora do Curso de Biomedicina Belo Horizonte

Profª Simone Letícia Severo e Sousa
Coordenadora do Curso de Direito

Profª Aneilde Maria Ribeiro de Brito
Coordenadora do Curso de Enfermagem Belo Horizonte

Profª Andressa Lopes Cordeiro
Coordenadora Adjunta do Curso de Enfermagem - Belo Horizonte

Profª Rosa Malena Delbone de Faria
Coordenadora do Curso de Medicina Belo Horizonte

Prof. Galileu Bonifácio da Costa Filho
Coordenador Adjunto do Curso de Medicina Belo Horizonte

Profª Gláucia Cadar de Freitas
Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina Belo Horizonte

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof^a Sybele Márcia Starling
Coordenadora de Extensão e Assuntos
Comunitários - Belo Horizonte

Prof^a Fabiana Paula Moreira do Carmo Furtado
Coordenadora do Curso de Administração
Belo Horizonte

Prof^o Eduardo Dias
Docente do Curso de Administração
Belo Horizonte

Keila Elvira de Souza Pereira
Colaboradora Coordenação de Extensão
Universitária – Belo Horizonte

Banca Examinadora

Ana Paula Lucas Mota
Cristiane Correa Torquato
Damiane Rita Maria Gomes Pimenta
Eduardo José Alves Dias
Erick Viana Machado Carellos
Fabiana Paula Moreira do Carmo Furtado
Fabiano Gonçalves Guimarães
Flávia Andrade Almeida
Josiane Barbosa Piedade
Maria da Glória Quintão e Silva
Matneus Correia Diniz Ferreira
Patrícia Pinho de França
Assessoria - Sala de Eventos
Mateus Simões dos Santos
Rodrigo Alvares de Campos Santos

Apresentação

A Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS desde 2009 é reconhecida pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) como Instituição Socialmente Responsável, graças ao impacto social dos trabalhos de extensão realizados. Para o IV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS, em Belo Horizonte, foram selecionados 34 projetos de extensão universitária, sendo 25 projetos para apresentação oral e 09 para a Exposição de Pôsteres. Algumas atividades desenvolvidas na UNIFENAS revelam a integração desta Universidade com a comunidade e sua responsabilidade social, merecendo destaque e o devido reconhecimento da Coordenação de Extensão da UNIFENAS, em BH:

PROJETO RONDON - Projeto de integração social, coordenado pelo Ministério da Defesa, que se empenha em desenvolver a capacitação de organizações da sociedade civil na defesa dos direitos de cidadania, no desenvolvimento local e sustentável e a capacitação de multiplicadores locais. O projeto envolve atividades voluntárias de universitários, visando aproxima-los da realidade do país, além de contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes, tendo como objetivo permitir ao acadêmico vivenciar práticas educativas em diversas esferas: saúde, educação, direitos humanos e justiça. O Campus da UNIFENAS em Belo Horizonte, desde julho de 2006, participa de operações do Projeto Rondon. Alunos e docentes dos cursos na área de saúde já participaram das seguintes operações: Centro Norte, Retorno, Verão, Rei do Baião e Seridó. Em 2011, foram convidados para participar de uma operação especial denominada Rio Paraguai Sul; em julho de 2013 participaram da Operação Forte do Presépio, no município de Augusto Corrêa, no Estado do Pará, Minas Gerais, em janeiro de 2014 foram selecionados para a Operação Velho Monge no Estado do Piauí, em julho de 2014 participaram da Operação Catopê, no município de Francisco Sá. Em janeiro de 2015, alunos dos cursos de biomedicina, enfermagem e medicina participaram da Operação Porta do Sol, no município de Cacimba de Dentro, no estado da Paraíba. Nesta última operação, foi desenvolvido o projeto “Ser Diferente”, juntamente com voluntários e usuários da APAE do município de Cacimba de Dentro. Este projeto continua em andamento, mesmo após o término da operação, através de email e telefonemas, os responsáveis pelo projeto auxiliam as voluntárias.

DOUTORES SÓ RISOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS – Criado em 2005, com os objetivos de desenvolver atividades que contribuam para o processo de humanização dos diferentes espaços de promoção da saúde, favorecer a comunicação entre os profissionais destes diferentes espaços e despertar o interesse dos estudantes para o desenvolvimento de atitudes humanizadas na relação médico-paciente. Em 2014, este Projeto manteve atividades em diversos hospitais envolvendo profissionais e alunos da UNIFENAS, participou de um evento científico nacional (III Jornada Acadêmica Integrada de Medicina) e um internacional (II Simpósio Internacional de Educação Médica), ambos realizados no Campus Itapoã. O grupo Doutores Só Risos faz 10 anos em 2015. Por isto, nada mais justo do que comemorar os 10 anos de vida do grupo com um documentário que registre a trajetória e, sendo memória afetiva, favoreça a manutenção deste espaço de prazer e saúde para os muitos acadêmicos de medicina que ainda virão a fazer parte do curso. O Documentário “Doutores Só Risos – amor e alegria na formação médica” foi realizado buscando atingir os seguintes objetivos gerais: divulgar o trabalho do grupo; evidenciar o impacto do grupo sobre os pacientes internados nas instituições em que o trabalho é realizado; registrar a história dos Doutores Só Risos desde a sua fundação e divulgar o registro em eventos científicos e culturais da UNIFENAS-BH.

LIGAS ACADÊMICAS – O Curso de Medicina, em Belo Horizonte, coordena 14 (quatorze) Ligas Acadêmicas, como espaço de integração da Universidade com a Comunidade. Em 2014 e 2015, algumas ligas tiveram atuação diferenciada, merecendo destaque: Liga Metropolitana de Medicina da Família e Comunidade, Liga Acadêmica de Dermatologia e a Liga de Saúde da Mulher.

SER DIFERENTE - O projeto Ser Diferente realizado na APAE no município de Cacimba de Dentro, estado da Paraíba, durante a Operação Porta do Sol, Projeto Rondon, visa contribuir para o aprendizado de pessoas especiais por meio de brincadeiras e jogos pedagógicos. Esse projeto auxiliou e facilitou o aprendizado dos conceitos relacionados à comunicação, ao raciocínio lógico, à percepção das cores e dos objetos e à percepção corporal. Os voluntários da APAE foram capacitados a como abordar cada brinquedo pedagógico com seus alunos especiais. Além disso, foram orientados a procurar o professor da equipe do projeto (graduado em letras) caso haja qualquer dúvida relacionada ao processo de alfabetização dessas pessoas. Mesmo com o retorno da operação o projeto continua em andamento. Atualmente o mesmo conta com duas professoras e uma coordenadora que se dispuseram a dar continuidade com o projeto no município. A comunicação com as mesmas ocorre por telefone e email.

Diversos cursos e eventos de relevante importância foram realizados nos Campus de Belo Horizonte desde a sua implantação e contribuíram significativamente na educação continuada de alunos, egressos e profissionais. Em 2014, destacam-se , a V Jornada Acadêmica Integrada de Medicina, II Jornada Acadêmica de Dermatologia, I Simpósio de Endocrinologia e Metabologia, I Simpósio Mineiro de Sexulidade Humada da LASMU, Semana do Administrador, Congresso de Direito “Temas atuais e relevantes do Direito Brasileiro”.

A Responsabilidade Social pode e deve ser compartilhada. A UNIFENAS, em todas as suas unidades, não se furtar ao direito e ao dever de participar do desenvolvimento local, contribuindo de forma significativa na busca de soluções para os problemas sociais e ambientais.

A Coordenação de Extensão da Universidade José do Rosário Vellano em BH agradece a Presidente da FETA Dra. Larissa Araújo Velano Dozza, à Reitora, Profa. Maria do Rosário Araújo Velano, aos Pró-Reitores Dra. Viviane Araújo Velano Cassis e Prof. Dr. Mário Sérgio Oliveira Swerts, aos Diretores de Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Assuntos Comunitários, Supervisor do Câmpus e Coordenadores de Cursos, pelo relevante apoio no desenvolvimento das atividades de Extensão. Reconhece também o esforço e a dedicação dos funcionários, discentes e docentes, que não mediram esforços para o sucesso das atividades de Extensão neste Campus, e ao Prof. Edson Antônio Velano (in memoriam), cujo trabalho será sempre reverenciado nesta Instituição e em toda a comunidade favorecida com as atividades realizadas através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS.

Profa. Sybele Marcia Starling
Coordenadora de Extensão da UNIFENAS em BH

Sumário

1 ^a OLIMPÍADA DE PREVENÇÃO DE HEPATITES VIRAIS EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA	10
ABORDAGEM AOS TABAGISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - GRUPO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO.	11
AÇÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO	12
ADMINISTRADORES DO RISO: FAZENDO A GESTÃO DA ALEGRIA PARA ADULTOS DA MELHOR IDADE E PARA AS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS	13
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	14
GRUPO DE ASMÁTICOS DESENVOLVIDO PELA LIGA MEDICINA FAMÍLIA E COMUNIDADE NO CENTRO DE SAÚDE SÃO BERNARDO.....	15
ASSISTÊNCIA AS MORADORAS DA INSTITUIÇÃO DE PERMANÊNCIA PARA IDOSOS – ILPI, “AS SEMPRE VIVAS”.	16
BLOG SAÚDE EM CENA	17
CENTRO DE CONVIVÊNCIA: UM NOVO OLHAR SOBRE A SAÚDE MENTAL.....	18
CURSO DE ETIQUETA E BOAS MANEIRAS PARA ADOLESCENTES COM FOCO NA FUTURA IMAGEM PROFISSIONAL....	19
AVALIAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS NO CENTRO DE SAÚDE SÃO BERNARDO	20
DOCUMENTÁRIO: DOUTORES SÓ RISOS – AMOR E ALEGRIA NA FORMAÇÃO MÉDICA.....	21
ECA CIDADANIA.....	22
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: O ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DE LIXEIRAS PARA A COLETA SELETIVA NA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO.	23
IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS, INTESTINO E QUALIDADE DE VIDA.....	24
IDOSO INSTITUCIONALIZADO: SOCIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	25
INTEGRAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E TERCEIRO SETOR.....	26
LIGADOS NA ESCOLA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA E SANITÁRIA	27
ORIENTAÇÃO FINANCEIRA: INFORMAÇÕES DE GESTÃO PARA MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES DO BAIRRO ITAPOÃ.	28
PESO LEGAL	29
PROJETO SAÚDE DO TRABALHADOR	30
PROSA (PROJETO SAÚDE DO ADOLESCENTE).....	31
SER DIFERENTE – APAE	32
SIGA BEM CAMINHONEIRO: SAÚDE EM DIA!	33
SOMANDO VALORES	34
ACESSO À CIDADANIA EM ÁREAS DE RISCO SOCIAL.....	36
OPERAÇÃO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR ASSHOP MARINHA DO BRASIL (JAN-FEV/2013).....	37
O CONTROLE SOCIAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	38
CIDADÃO CONSCIENTE.....	39
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA PRAÇA	40
PROJETO RONDON: OPERAÇÃO CATOPÊ – JULHO DE 2014	41
PROJETO RONDON: OPERAÇÃO PORTA DO SOL – JANEIRO DE 2015	42
PROJETO RONDON: OPERAÇÃO VELHO MONGE – JANEIRO DE 2014.....	43
SIMULADO DE PRIMEIROS SOCORROS.....	44

Apresentação Oral

1^a OLIMPÍADA DE PREVENÇÃO DE HEPATITES VIRAIS EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA

França, Patrícia Pinho*; Arão, Luis Carlos, ** Silva, Carolina Ágata Ávila ***

Em todo mundo, infecções pelo vírus da hepatite permanecem sendo uma grande preocupação de saúde pública e clínica. As hepatites virais constituem uma epidemia silenciosa, pois, apesar de serem sintomáticas em alguns casos, na maioria das vezes não apresenta sintomas, o que pode acarretar no desenvolvimento de complicações das formas agudas e crônicas da doença, como cirrose hepática e hepatocarcinoma. Inflamações no fígado são causadas por muitos vírus, mas o termo hepatite é cunhado aos vírus que causam Hepatite A (HAV), Hepatite B (HBV), Hepatite C (HCV), Hepatite D (HDV) e Hepatite E (HEV).

Os cinco tipos de hepatites apresentam grande diversidade em tempos de distribuição epidemiológica, formas de transmissão, prevalência e impacto. Enquanto as hepatites A e E são transmitidas pela via oro-fecal, as hepatites B, C e D são transmitidas principalmente pelo sangue, podendo ainda, em diferentes graus, ser por via sexual. Já existem vacinas contra as hepatites A e B, mas determinados hábitos de vida contribuem significativamente para a prevenção da infecção pelos vírus da hepatite. Muitas pessoas não possuem acesso às informações sobre as formas de infecção/transmissão estando sujeitas a se infectarem e contraírem a doença. A maioria das pessoas doentes desconhece os fatores de risco e sua condição sorológica e a falta de informação contribui para o desconhecimento da necessidade de se fazer exames para investigar a infecção.

Levar o conhecimento aos jovens de populações mais carentes, que vivem em uma realidade de maior precariedade sanitária, e em idade de iniciar as atividades性uais e de se ter hábitos de vida que envolvam riscos, como o de se fazer tatuagens e colocar piercings, é uma estratégia auxiliar nas medidas de prevenção às hepatites virais. A abordagem do processo ensino-aprendizagem tradicional não tem demonstrado sucesso em atrair a atenção dos jovens nas últimas décadas, e alternativas de ensino, como a aplicação de jogos, pode ser uma estratégia satisfatória em envolver os estudantes em temas de grande relevância na saúde pública como o da hepatite viral.

Esse projeto tem como objetivo promover a 1^a Olimpíada de Prevenção às Hepatites Virais, pelo meio de ações dos alunos de Biomedicina da UNIFENAS-BH, que visem à prevenção das hepatites virais, através de um processo educativo direcionado a jovens estudantes do nono ano da rede pública de Belo Horizonte.

* Professora universitária. Doutora em Reprodução Humana.

** Professor universitária. Mestre em Ciências Farmacêuticas.

***Acadêmico do Curso de Biomedicina - Unidade Jaraguá-BH.

ABORDAGEM AOS TABAGISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - GRUPO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO.

*Guimarães, Fabiano; **Fiamoncini, Gabriella Maciel; **Martins, Fernanda Araújo Gomes; **Moriya, Daniela Seminotti; **Silva, Camila Magalhães; **Freitas, Jhessica Pil Belo; **Ferreira, Marcos de Araújo Nunes; **Ciancio, Caio Freitas; **Braga, Sandra Carvalho de Almeida; **Rodrigue, Thiago Fernandes.

O tabagismo é reconhecido como uma doença resultante da dependência de nicotina que faz com que os fumantes se exponham continuamente a cerca de 4.720 substâncias tóxicas. (VELOSO et al., 2011). Dessa forma, o tabagismo é o fator causal de aproximadamente 50 doenças diferentes, destacando-se infarto, angina, enfisema, bronquite e o câncer de pulmão (PRESMAN, CARNEIRO, GIGLIOTTI, 2005).

Para reverter esse quadro o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 1989, assumiu o compromisso de elaborar o Programa Nacional de Controle ao Tabagismo (PNCT). Além disso, o Ministério da Saúde criou uma nova Portaria, GM/MS 1035/04, que amplia a abordagem e tratamento do tabagismo para a atenção básica e média complexidade. Através desse programa é oferecido aos locais medicamentos como adesivo transdérmicos de nicotina, goma de mascar de nicotina e Cloridrato de Bupropiona.

No entanto, ainda há carência de serviço na atenção primária que vise abordar os pacientes tabagistas. Dessa forma, o projeto propõe-se realizar uma abordagem multiestratégica baseada em atividades em grupo, em aulas expositivas e em consultas personalizadas. Essa abordagem objetiva a reflexão dos sentimentos pelos pacientes, a exposição do conhecimento científico sobre o tabaco e proporcionar um tratamento farmacológico individualizado;

Estudantes de medicina, juntamente com Prof. Fabiano Gonçalves Guimarães, frequentarão o Posto de saúde São Bernardo a fim de prestar atendimento aos pacientes que desejam cessar o tabagismo.

A seleção dos pacientes foi previamente realizada Dr. Fabiano Gonçalves Guimarães. Ao todo foram selecionados 10 pacientes, sendo o critério para a escolha a identificação dos pacientes que apresentaram motivação em parar de fumar ou que já possuem atitudes para cessação do tabagismo como diminuição do número de cigarros e disponibilidade para comparecer as consultas juntamente com acadêmicos de medicina.

As consultas serão realizadas inicialmente em períodos semanais, depois quinzenais e posteriormente mensais segundo recomendação prevista no INCA e no Ministério da Saúde. As aulas expositivas abordaram temas relevantes para o autoconhecimento do paciente. Contemplando os temas como: malefícios à saúde causados pelo tabaco, dependência química pela nicotina, síndrome de abstinência entre outros. Serão utilizadas dinâmicas, reflexões em grupo para autoconhecimento, técnicas de relaxamento e abordagens psicológicas nos pacientes.

*Docente do Curso de Medicina- Unifenas – BH

**Acadêmicos do Curso de Medicina – Unifenas - BH

AÇÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Ana Cláudia Rodrigues Silva¹; Daniela Araújo Viana²; Gracielle Farnezz Silva³; Isabela Carolina Ferreira de Oliveira⁴; Daniela Aparecida Morais⁵

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), estima - se que no biênio 2010/2011 ocorram mais de 489.270 novos casos de câncer no Brasil (FREITAS et al, 2005; INCA, 2010; CAVALCANTI, 2010). Indivíduos com esse agravão podem ter a qualidade de vida influenciada devido ao impacto da confirmação diagnóstica, dos sintomas decorrentes dessa patologia, do tratamento a ser recebido e dos efeitos colaterais da terapêutica adotada (SAWADA et al, 2012). Assim, este projeto tem o objetivo realizar ações de educação em saúde para pacientes em tratamento oncológico assistidos em uma organização não governamental, situada em Belo Horizonte. Dessa forma, verifica-se que essa temática é relevante e espera-se que essas ações possam subsidiar a organização da assistência prestada a esses pacientes proporcionando a aproximação do cuidado com a realidade vivenciada por esses usuários dessa instituição. A proposta do projeto de extensão está estruturada em três fases. A primeira fase consistirá na aplicação do questionário European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire "Core" 30 Items (EORTC QLQ-C30) versão 3.0, um questionário de câncer-específico para qualidade de vida. A segunda fase será a avaliação dos pacientes por meio de consulta de enfermagem para a construção do prontuário do mesmo através do preenchimento do formulário denominado de "Cadastro dos Dados – histórico de enfermagem". A terceira fase se dará através de atividades práticas para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. As oficinas de saúde serão criadas a partir da demanda identificada nas fases anteriores.

1-4 Acadêmicas do Curso de Enfermagem- Unidade Jaraguá-BH.

5 Docente do curso de Enfermagem da UNIFENAS-BH. Doutora e mestre em Enfermagem pela EEUFGM.

ADMINISTRADORES DO RISO: FAZENDO A GESTÃO DA ALEGRIA PARA ADULTOS DA MELHOR IDADE E PARA AS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Ariana Silva de Medeiros¹, Arthur Oliveira Botelho¹, Daniel de Pinho Lacerda Rocha¹, Elisa Renata Machoski¹, Luciene Ferreira de Lima¹, Rosicleide Nunes Ferreira¹, Thauany Teixeira Moreira¹, Edcarlos Faria².

Despertar o riso e a alegria em toda gente, e, em especial naqueles que, porventura, vivenciam sentimentos adversos como solidão, tristeza, ou, até mesmo, abandono. Este é o objetivo do Projeto “Administradores do Riso”, que por meio de seus idealizadores fará diversas visitas em asilos e hospitais infantis (ou com Ala pediátrica) da região de Belo Horizonte. Devidamente caracterizados com indumentárias circenses, ao menos um domingo de cada mês, até o fim de 2015, será dedicado integralmente para as visitas. Nas ações serão desenvolvidas cantigas de rodas com músicas ao som do violão, show de mágicas, jogos e diversas brincadeiras; observando sempre as atividades mais apropriadas para se alcançar o público-alvo em questão. Há um apelo entre parte dos discentes do 7º período do curso de Administração, em um envolvimento mais efetivo em ações sociais, assim, tal projeto vem a calhar com essa demanda. Sabedores das benfeitorias do trabalho voluntário, não apenas para quem os recebe como também para quem os pratica, a intenção é que, com o tempo, novos estudantes do curso de Administração também sejam integrados ao Projeto e o façam se tornar frequente em anos subsequentes. As ações podem contribuir efetivamente para o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos, tendo o poder de gerar descobertas para novas competências e condicionamento para construção de novas amizades e congraçamento. Os alunos integrantes do projeto, após aprovação pela Unifenas convidarão alunos do curso de Administração e de outros cursos da instituição a visitarem esses locais. Sempre antes de cada visita acontecerá uma reunião para a definição do local e a divisão do grupo, dependendo do número de pessoas, poderá acontecer visitas em mais de um local.

(1) Acadêmicos do Curso de Administração, UNIFENAS, Belo Horizonte.

(2) Professor (a) do Curso de Administração, UNIFENAS, Belo Horizonte, orientador.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Lilia Luciana Daher Coelho²; Renata Adriana Labanca²; Iêda de Fátima Oliveira Silva¹; Ana Paula Lucas Mota¹; Inayara Cristina Alves Lacerda²; Raquel Linhares Bello de Araújo².

O Projeto “Alimentação Saudável” está inserido no Programa “Saúde Bucal para crianças e Adolescentes” e tem parceria com os projetos “Escolas Saudáveis” e “Viva Sorriso”, os quais visam contribuir na formação dos alunos de graduação da UFMG no sentido de desenvolverem a capacidade de reflexão sobre seus valores e condição social. Além disso, permitem a interação do conhecimento adquirido para uma futura atuação multiprofissional. Considerando-se o aumento da prevalência de obesidade em crianças e adolescentes, devido ao desconhecimento sobre hábitos alimentares adequados e saudáveis e sobre a importância da realização de atividades físicas, são necessárias intervenções no ambiente escolar como estratégia para a formação de estilos de vida saudável, evitando assim problemas de saúde na fase adulta. Neste sentido, o presente projeto teve como objetivo promover a saúde dos alunos da Escola Integrada e Municipal Carmelita Carvalho Garcia. Os alunos bolsistas e voluntários atuaram alertando as crianças sobre a importância de hábitos saudáveis de vida e de alimentação, dos seus benefícios e que os alimentos saudáveis também são atrativos e apetitosos. Inicialmente, como estratégia de treinamento, foi realizado um Curso de Formação, na Faculdade de Odontologia-UFMG, juntamente com toda a equipe do Programa. Como primeira atividade, aplicou-se um questionário na turma no intuito de definir os assuntos de interesse prioritário a serem discutidos, que foram educação pessoal e social, alimentação e higiene geral. Realizou-se também o “Combinado”, de forma a estabelecer a relação de respeito entre todos os envolvidos. Assim, de acordo com as necessidades e interesses, foram realizadas atividades educativas, dinâmicas, mini palestras e músicas, sempre de forma ativa, envolvendo a participação de todos os alunos. Dentre as atividades propostas, realizou-se a “Lancheira Saudável” que consistiu em simular uma lancheira feita pelos próprios alunos, com colagens de propagandas de alimentos variados, escolhidos de acordo com a preferência e o consumo de cada um. Informações acerca dos grupos alimentares foram apresentadas de forma simples e objetiva utilizando uma pirâmide alimentar adaptada com figuras ilustrativas, relacionando o nutriente à sua função no organismo. Encerrando o projeto, foi distribuído aos alunos um lanche diferente e saudável, o qual foi aprovado por todos que afirmaram que “a alimentação nutritiva não deixou de ser atrativa e saborosa”. Pode-se concluir que a execução deste projeto promoveu uma conscientização dos alunos do ensino fundamental sobre a importância de hábitos de vida saudável, bem como as relações humanas e afetivas. Entretanto, como se trata de uma população com vulnerabilidade social e econômica, este trabalho deve ser continuado para que ocorra a promoção à saúde de forma correta, equânime e duradoura.

1Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas. 2Departamento de Alimentos. Faculdade de Farmácia. Universidade Federal de Minas Gerais.

GRUPO DE ASMÁTICOS DESENVOLVIDO PELA LIGA MEDICINA FAMÍLIA E COMUNIDADE NO CENTRO DE SAÚDE SÃO BERNARDO

Fabiano Guimarães*, Cecília Santos Monteiro**, Ariana Tonioli Craveiro Chagas**, Amanda de Miranda Constantino**, Camila Vieira de Carvalho Pereira Reis**, Fernanda Ludmilla de Andrade Ramos**, Jéssica Silva Fernandes**, Flávia Freitas Lopes**.

Introdução: A asma é uma doença crônica, caracterizada por inflamação das vias aéreas inferiores, comum e potencialmente grave, a qual provoca sintomas respiratórios limitação das atividades e exacerbações (GINA, 2014). Ela acomete em torno de 20% da população infanto-juvenil em Belo Horizonte e é a causa de cerca de 210.000 internações no Brasil, sendo a quarta causa de hospitalizações pelo Sistema Único de Saúde e a terceira causa entre crianças e adultos jovens (PROGRAMA CRIANÇA QUE CHIA, 2012). Os profissionais de saúde que tratam a asma enfrentam diferentes problemas por todo mundo, dependendo do contexto local, sistema de saúde e do acesso aos recursos (GINA, 2104).

Objetivos: Avaliar os pacientes portadores de asma do C.S. São Bernardo; conscientizar os pacientes sobre a importância do tratamento adequado da asma e fazer busca ativa naqueles cuja adesão ao tratamento esteja inadequada.

Justificativa: Apesar de ser uma doença grave, a asma é negligenciada principalmente pelos seus portadores e familiares, sendo assim tratada de forma inadequada e apenas nas fases de exacerbação.

Metodologia: os pacientes serão selecionados a partir da lista de usuários recentes de Salbutamol e aqueles que estejam inseridos no cadastro do Centro de Saúde como asmáticos. Será feita avaliação a partir de questionário estruturado que avaliará: diagnóstico inicial, controle, adesão ao tratamento, sintomas, controle ambiental e risco de hospitalização. Após estratificação dos pacientes pelo nível de controle, será feita visita domiciliar nos paciente com baixa adesão, controle inadequado e que não compareceu a consulta, para nova avaliação, sendo que reavaliará o controle ambiental nesta visita. Posteriormente serão feitas atividades educativas para conscientização dos usuários do C.S. São Bernardo, voltadas aos pacientes portadores de asma.

*Docente do Curso de Medicina- Unifenas – BH

**Acadêmicos do Curso de Medicina

ASSISTÊNCIA AS MORADORAS DA INSTITUIÇÃO DE PERMANÊNCIA PARA IDOSOS – ILPI, “AS SEMPRE VIVAS”.

*Guimarães, Fabiano; **Bruna Pimenta Valente; **Fabiano Cassaño Arar; **Karina Cristina Kopper; ** Luiza Fernandes da Cruz Dias; **Matheus Sanchez ; **Sarah Regina Gonçalves Brandão; **Talita Pôuzas Soares Martins, **Thales Alves de Souza; **Wagner Munhoz Rodrigues.

Justificativa: A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa estabeleceu pela Portaria nº. 2.528, de 19/10/2006, que a modalidade asilar de assistência social ao idoso compreende o atendimento em regime de internato, ao idoso sem vínculo familiar ou sem condições de prover sua própria assistência, de modo a satisfazer a suas necessidades de moradia, alimentação, saúde e convivência social (MONTENEGRO, 2007). Segundo dados do IBGE de 2010, as mulheres já somam mais de 55% das pessoas com mais de 60 anos no país (SANTANA, 2012). Apesar de esse tipo de moradia estar incluso no modelo assistencial oferecido pelo SUS, a monitorização da saúde destes idosos por vezes se torna difícil.

Objetivo: O presente projeto tem por objetivo planejar e executar assistência médica domiciliar para as idosas, de maneira contínua e integrada, focando na promoção e prevenção da saúde; estabelecer um vínculo médico-paciente além de promover ações de lazer e independência nas atividades de vida diária (AVDS).

Metodologia: O trabalho será desenvolvido por alunos participantes da Liga de Medicina de Família e Comunidade da UNIFENAS-BH. Ocorrerão visitas quinzenais, no molde de uma consulta médica, onde cada aluno ficará responsável por uma idosa. Este aluno deverá organizar o prontuário médico das pacientes assim como identificar as fragilidades de cada uma. Após, serão discutidas e elaboradas estratégias de ação e melhorias para os problemas. Em conjunto, serão desenvolvidas também atividades em grupo voltadas para o lazer e independência nas AVDS. Os alunos da Liga de Medicina de Família e Comunidade do curso de Medicina da UNIFENAS-BH deverão desenvolver ação de promoção e prevenção de saúde junto as idosas institucionalizadas no “Lar as Sempre Vivas”, criando um vínculo e mantendo um acompanhamento contínuo. As ações deverão focar todas as áreas da saúde dos indivíduos. As condutas serão acompanhadas pelo professor orientador e contarão com o apoio das cuidadoras do instituto.

*Docente do Curso de Medicina – Unifenas-BH

**Acadêmicos do Curso de Medicina - Unifenas-BH

BLOG SAÚDE EM CENA

*ARAUJO, Claudirene Milagres; **COELHO, Úrsula Tatiane; ***MUNIZ, Maristela Braga; ****REIS, Karine de castro Silva; *****OLIVEIRA, Vanúsia Almeida Jatoba; *****FERREIRA, Érika Guimarães; *****ASSIS, Crsilândia Farias.

Promoção da saúde é o nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, reduzindo a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes da vida diária. Partindo desta premissa esse projeto tem como objetivo desenvolver ferramentas e ações de promoção, prevenção e restauração da saúde em todos ciclos de vida que tenham ampla divulgação pelo instrumento de mídia e internet. Este projeto justifica-se pela carência de informações de promoção, prevenção e restauração da saúde voltadas para a comunidade abordando a saúde da mulher, do homem, idoso, adolescente, criança e recém-nascido. Irá contribuir promovendo a qualidade de vida e reduzindo a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes da vida diária como: modo de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer cultura, acesso a bens e serviços essenciais. Este projeto abrangerá a população em geral que acessa meios de comunicação (blogs). A proposta de extensão está estruturada em três fases. A primeira fase consistirá no levantamento bibliográfico de estudos que descrevam a promoção, prevenção e restauração da saúde no ciclo de vida que se deseja trabalhar. A segunda fase consistirá na construção do meio de comunicação e do texto relacionado às orientações. A terceira etapa prevê uma divulgação do blog em unidades de saúde e espaços comuns frequentados pela população. A quarta etapa será o monitoramento do blog com inserção de novos conteúdos.

*Docente do Curso de Enfermagem da Unifenas Campus Boaventura

**Acadêmica do Curso de Enfermagem da Unifenas Campus Boaventura

***Acadêmica do Curso de Enfermagem da Unifenas Campus Boaventura

****Acadêmica do Curso de Enfermagem da Unifenas Campus Boaventura

*****Acadêmica do Curso de Enfermagem da Unifenas Campus Boaventura

*****Acadêmica do Curso de Enfermagem da Unifenas Campus Boaventura

*****Acadêmica do Curso de Enfermagem da Unifenas Campus Boaventura

CENTRO DE CONVIVÊNCIA: UM NOVO OLHAR SOBRE A SAÚDE MENTAL

*STARLING, Sybele; **GUIMARÃES, Fabiano; ***LIMA, Taís Santos.

Introdução: A criação de um Centro de Convivência para os portadores de sofrimento mental em Cacimba de Dentro visa à formação de espaços propiciadores de novas formas de relação com a sociedade e inclusão social. Trata-se de um local acolhedor onde o que se opera não é o tratamento por princípio, mas a oferta de atividades criativas e diferenciadas tendo seus pilares fundamentados nas oficinas.

Objetivo: Promover oficinas variadas para os pacientes portadores de sofrimento mental e capacitar os voluntários para dar continuidade ao trabalho no município.

Justificativa: Segundo informações e dados levantados por moradores de Cacimba de Dentro, a cidade possui alta prevalência de portadores de sofrimento mental, sendo esse um dos principais problemas vivenciados na cidade. Somado a isso, trata-se de um local que até o momento não conta com CERSAM (Centro de Referência em Saúde Mental), Centro de Convivência e CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e, portanto, consiste em uma região com poucos recursos para essas pessoas. Também, essas pessoas são marginalizadas da sociedade, uma vez que além do preconceito que carregam consigo, são tratadas inadequadamente no ambiente familiar. Assim, diante das adversidades encontradas justifica-se a implantação desse projeto a fim de minimizar os danos pessoais e psicológicos desses indivíduos.

Metodologia: Esse projeto é embasado em oficinas variadas e em capacitação dos voluntários a como lhe darem adequadamente com essa situação. A oficina realizada na cidade foi pintura em tecidos, sendo portanto, utilizados tintas coloridas, pincéis e tecidos para a confecção da mesma.

Resultados e discussão: A implantação de um centro de convivência no município resultou em benefícios tanto individuais como coletivos. No âmbito individual, o projeto possibilitou ao indivíduo um momento prazeroso, de alegria, conhecimento e diversão. Coletivamente, foi de suma importância a conscientização da família e dos cuidadores no que tange à seus papéis para o ideal tratamento desses indivíduos.

Conclusão: Mesmo com o retorno da operação o projeto continua em andamento. Atualmente o mesmo conta com quatro voluntárias que se dispuseram a dar continuidade com o projeto na cidade. A comunicação com as mesmas ocorre por telefone e email. Tais voluntárias foram capacitadas quanto às atividades a serem desenvolvidas, como pinturas, danças, artesanatos e jogos.

*Coordenadora de Extensão Universitária – Unifenas-BH

** Docente do Curso de Medicina

*** Acadêmica do Curso de Medicina

CURSO DE ETIQUETA E BOAS MANEIRAS PARA ADOLESCENTES COM FOCO NA FUTURA IMAGEM PROFISSIONAL

*Furtado, Fabiana ;**Ortiz, Sara Cristina;*** Silva, Jaqueline.**** Guieiro, Juliana ***** Oliveira, Grazielle Sales ***** Furtado, Ana Flávia

As regras de etiqueta e boas maneiras não se restringem somente aos ambientes sofisticados, mas também são necessárias no dia a dia em ambientes públicos e privados. Segui-las em todos os momentos é sinônimo de sociabilidade e elegância.

O comportamento e a postura no ambiente de trabalho, nas relações interpessoais e na convivência social são de suma importância para sua imagem social. Nosso objetivo é convidar os alunos que estejam cursando o 3º ano do ensino médio, nas escolas do entorno para receberem minicurso de consultoria de etiqueta e boas maneiras, para orientá-los em como se posicionarem melhor socialmente, o que abre portas em diversas situações pessoais e profissionais.

Este trabalho justifica-se à medida que imagem torna-se cada vez mais importante para gerar credibilidade. Dar acesso aos adolescentes do ensino médio, a um treinamento que irá prepará-los para um convívio social e profissional, oferecendo-lhes a oportunidade de desenvolver uma maior capacidade de se comunicar, se relacionar e interagir com qualidade em todas as circunstâncias, a fim de fortalecer sua imagem pessoal e profissional. É uma ação de responsabilidade social que deve fazer parte do nosso dia a dia. Para a consecução deste projeto, serão envolvidas quatro alunas do 1º período de administração. Estas serão treinadas e acompanhadas pela professora, Fabiana Furtado, iniciadora deste projeto, e pela consultora de etiqueta Ana Flávia Furtado. Serão visitadas escolas da região com a oferta de um mini curso, gratuito, para os adolescentes interessados. Esta parceria, com uma profissional renomada na área em questão, é para garantir a qualidade de todo o processo. A mesma já possui projetos de responsabilidade social e em parceria com a Unifenas, poderemos ampliar o acesso aos mais necessitados.

*Professora do Curso de Administração da UNIFENAS BH

** Acadêmico do Curso de Administração da UNIFENAS BH

***Acadêmico do Curso de Administração da UNIFENAS BH

****Acadêmico do Curso de Administração da UNIFENAS BH

*****Acadêmico do Curso de Administração da UNIFENAS BH

*****Consultora profissional de Etiqueta e boas maneiras

AVALIAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS NO CENTRO DE SAÚDE SÃO BERNARDO

*Fabiano Guimarães; ** Tamires Batoqui de Lima; **Larissa Ferreira Cunha Nascimento; **Anne Gabriela Correia Pereira; **Ana Clara Moraes Bittencourt; **Ianna Rezende Grave, **Isabela Ribeiro Viana Brito; **Jéssica Silva; **Angélica Fernandes Teixeira; **Roberta Duarte Sampaio;**Sebastião Daniel ; **Ana Clara Drummond Scarponi; **Felipe Ferreira Martins.

Introdução: Nas últimas décadas, houve uma importante mudança no perfil da mortalidade da população brasileira, com aumento dos óbitos causados por doenças crônicas, entre elas a Diabetes. Segundo a OMS, 1 em cada 10 brasileiros é portador da Diabetes. O controle metabólico rigoroso associado a medidas preventivas e curativas relativamente simples são capazes de prevenir ou retardar o aparecimento das complicações crônicas do Diabetes Mellitus, resultando em melhor qualidade de vida ao indivíduo diabético.

Objetivo: Avaliar o controle glicêmico dos pacientes diabéticos atendidos na UBS São Bernardo, bem como rastrear, orientar e prevenir sobre as possíveis complicações do descontrole da glicemia.

Justificativa: Ao avaliar os prontuários dos diabéticos da UBS São Bernardo em outubro de 2014 notou-se uma grande falha no controle periódico desses pacientes. Em sua maioria esses prontuários tinham poucas informações sobre a comorbidade, como por exemplo medicamentos em uso, data e resultado dos últimos exames de glicemia e de função renal, consulta com oftalmologista e avaliação do pé diabético. Sendo assim, tornou-se necessário chamar esses pacientes para consulta a fim de tornar esse controle mais rigoroso.

Metodologia: O projeto irá ocorrer de março a dezembro de 2015, na Unidade Básica de Saúde. Os pacientes serão chamados a participar de grupo operativo, onde serão examinados e submetidos à aplicação de um questionário pelos estudantes de Medicina da Unifenas BH. No questionário serão feitas perguntas sobre alimentação, uso de medicamentos, diagnóstico da diabetes, última visita ao oftalmologista e dentista. Além disso os pacientes terão seus pés avaliados e receberão consulta odontológica e orientações alimentares. Após realizar todas as consultas serão escritos trabalhos dos mais variados temas, comparando a teoria com a prática e adesão dos pacientes, bem como tentar buscar as causas para a falta de adesão ao projeto.

*Docente do Curso de Medicina- Unifenas – BH

**Acadêmicos do Curso de Medicina – Unifenas - BH

DOCUMENTÁRIO: DOUTORES SÓ RISOS – AMOR E ALEGRIA NA FORMAÇÃO MÉDICA

Bernardes, Lúcia Helena Garcia*; Alvarenga, Bruna Xavier Faria de **; Monteiro, Cecília Santos ***; Sá, Joyce Mendes de ****; Pereira, Marcus Vinícius Reis *****; Diniz, Rayssa Cristina Fonseca*****

O grupo Doutores Só Risos faz 10 anos em 2015. Desde sua fundação o grupo tem uma grande proximidade com o registro visual de suas ações, a começar pelo motivo de sua criação: os alunos do curso de Medicina da UNIFENAS BH assistiram ao filme “Patch Adams – o amor é contagioso” e se interessaram por organizar um trabalho semelhante ao desenvolvido por aquele médico americano. O filme foi o motor principal de tudo que fizemos até hoje; desde as capacitações iniciais para conhecermos o universo do clown, aos contatos com os hospitais e outros espaços de saúde e educação, até a educação continuada que se concretiza nas capacitações dos novos membros pelos membros já experientes e os trabalhos realizados nos hospitais e outros espaços, nos dias de hoje – tudo está fotografado e filmado! Por isto, nada mais justo do que comemorar os 10 anos de vida do grupo com um documentário que registre nosso caminho e, sendo memória afetiva, favoreça a manutenção deste espaço de prazer e saúde para os muitos estudantes de medicina que ainda virão a fazer parte de nosso curso. O Documentário “Doutores Só Risos – amor e alegria na formação médica” foi realizado buscando atingir os seguintes objetivos gerais: divulgar o trabalho do grupo; evidenciar o impacto do grupo sobre os pacientes internados nas instituições em que o trabalho é realizado; registrar a história dos Doutores Só Risos desde a sua fundação e divulgar o registro em eventos científicos e culturais da UNIFENAS-BH.

O documentário foi produzido pela equipe de filmagem da UNIFENAS, a partir do roteiro escrito pelo grupo organizador, usando fotos antigas e atuais, bem como filmagem de diversas entrevistas e de duas visitas planejadas, nos hospitais que os alunos visitavam até o final de 2014. As filmagens foram feitas durante o mês de outubro de 2014 e a edição do trabalho ficou pronta em janeiro de 2015. Para a organização do trabalho a metodologia foi: reuniões de planejamento; seleção de fotos antigas e atuais; seleção de músicas; gravação das visitas planejadas; gravação de depoimentos de membros fundadores e atuais e de profissionais dos hospitais em visita e, por fim, edição de todo o material. O resultado foi um documentário de 37 minutos, apresentado à comunidade acadêmica do curso de medicina UNIFENAS BH, em março de 2015, com direito à pipoca, algodão doce e muita emoção.

*Professora Universitária. Doutora em Educação. Unidade Líbano

**Acadêmica do Curso de Medicina UNIFENAS BH. Unidade Líbano

*** Acadêmica do Curso de Medicina UNIFENAS BH. Unidade Líbano

****Acadêmica do Curso de Medicina UNIFENAS BH. Unidade Líbano

*****Acadêmica do Curso de Medicina UNIFENAS BH. Unidade Líbano

*****Acadêmica do Curso de Medicina UNIFENAS BH. Unidade Líbano

ECA CIDADANIA

Pimenta, Damiane Rita Maria Gomes*;Carvalho, Livia Almeida,**Fagundes,Yuri Hugo Neves,***Gomes, Jaqueline Cristina dos Santos****

A ausência das noções de direitos e deveres consubstanciados na Lei nº 8069-90 (Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA) nas Escolas evidencia a necessidade de divulgação do ECA. A errônea ideia de impunibilidade sobre a aplicação do ECA leva a uma resistência por parte de professores e alunos em relação ao reconhecimento de direitos e deveres inerentes ao exercício da cidadania.

Neste sentido, o projeto propõe a aplicação do ECA trabalhando diversas temáticas junto aos professores, alunos e Conselho Tutelar por meio da metodologia de palestras e minicursos.

O projeto iniciou-se no segundo semestre de 2011 implicando até o momento na realização de 09 palestras nas Escolas: EscolaMunicipal Maria de Magalhães Pinto, Escola Municipal Josefina Souza Lima e Escola Municipal Francisco Campos. O projeto apresenta as seguintes etapas: Na primeira etapa: 1) Ocorre a divulgação do projeto para seleção dos alunos do curso de Direito e outras áreas de conhecimento; 2) Ocorre a seleção de alunos interessados no projeto; 3) A proponente da pesquisa promoverá encontros com os alunos selecionados para escolha dos temas das palestras, decidir a metodologia e capacitar os alunos para a apresentação das palestras aos alunos nas Escolas; 4) Os alunos do projeto realizarão encontros juntos às Escolas para a divulgação do ECA, 5) Os alunos do projeto realizarão visitas técnicas junto à Promotoria de Justiça da Vara da Infância e Juventude de BH-MG.

Na segunda etapa o projeto volve-se para uma capacitação jurídica junto aos Conselhos Tutelares de BH: 1) Ocorrerá a divulgação de minicursos aos Conselheiros Tutelares de BH; 2) Ocorrerá encontros para a discussão de temáticas do ECA com os professores colaboradores para oferta dos minicursos. 3) Ocorrerá a realização dos minicursos nas salas de aulas da UNIFENAS- Unidade Líbano.

Face ao exposto, tem-se no Projeto uma iniciativa de atuação entre professores, alunos, Conselhos Tutelares e Promotoria de Justiça da Vara da Infância e Juventude com o objetivo de promover a inclusão da comunidade na Universidade.

* Professora universitária. Mestre em Teoria do Direito

**Acadêmica do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

***Acadêmico do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

****Acadêmica do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: O ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DE LIXEIRAS PARA A COLETA SELETIVA NA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO.

Ana Luiza Mota¹, Anderson Vieira¹, Arthur Felipe Cotta de Souza¹, Caio Eduardo Silva¹, Cinthia Tavares¹, Kelly Oliveira, Lincoln Gustavo Bandeira¹, Ferreira de Lima¹, Raquel Vargas de Sant'anna Morais¹, hauany Teixeira Moreira, Renata Vaz Cláudio³, Edcarlos Faria².

A coleta seletiva de lixo é fundamentalmente importante para a sociedade, pois além de gerar renda para milhões de pessoas e economia para as empresas, ela também é vantajosa para o meio ambiente, uma vez que auxilia na diminuição da poluição dos solos e rios. Nas instituições, sejam elas públicas ou privadas, é ação importante para alcance da sustentabilidade, que objetiva suprir as necessidades da geração presente, sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprir as suas, o que engloba aspectos não somente ambientais, mas sociais, econômicos e culturais. A coleta adequada do lixo permite a empresa reduzir impactos ambientais causados pelo uso dos recursos naturais na sua atividade. A maior parte do lixo gerado pode ter uma destinação correta, sua comercialização pode trazer benefícios para a comunidade e possibilitar a conscientização. A Universidade José do Rosário Vellano - Unifenas- possui lixeiras destinadas ao descarte de resíduos comuns, gerados pela atividade na faculdade, sem nenhum critério de separação por coleta seletiva de materiais recicláveis. Entretanto, após a utilização dos materiais, como tem sido realizado o procedimento de descarte dos resíduos da instituição? Alguma remuneração é gerada com o material? Desse modo, surge este projeto, como objetivo de propor implantação dos conjuntos de coletores seletivos de lixo (plástico, papel, metal e vidro), nos corredores do campus de BH, na unidade Líbano, nos cinco andares, conscientizando os funcionários e alunos, da importância da reciclagem para o meio ambiente. Os idealizadores do Projeto serão responsáveis por atuarem na coleta, triagem, comercialização dos materiais e administração do dinheiro junto à Instituição, além do desenvolvimento de projetos que serão oferecidos para a comunidade. A primeira triagem será para identificar os resíduos mais descartados na unidade Itapoã, a fim de contribuir para o cálculo médio de comercialização que poderá ser arrecadado mensalmente, servindo de base ao projeto. E também identificar o poder de barganha para com os comerciantes que compram esses materiais. Serão feitas parceiras com empresas que descartam galões de plásticos e latas de tintas, através de empresas de cosméticos e especializadas em pinturas de casas e prédios, que não utilizam mais esses materiais, o que consequentemente será importante para a constituição de lixeiras recicladas. O valor que for arrecadado com as vendas, poderá ser revertido para a comunidade local, por meio de diversas ações, como por exemplo, aulas de artesanato (pintura, crochê e bordados). Assim, o projeto poderá ser um instrumento de suporte, para o manejo adequado dos resíduos, na perspectiva de melhoria da qualidade de vida para a comunidade do bairro Itapoã. A pesquisa será descritiva, onde os dados serão obtidos por estudo de caso e pesquisa documental. Será também qualitativa na interpretação da análise dos dados e informações obtidas. Os principais instrumentos a serem utilizados serão questionários e entrevistas semiestruturadas, buscando investigar aspectos como: o volume de resíduos produzidos, valor adquirido com as vendas dos materiais, a implementação dos coletores seletivos para o descarte dos materiais, a forma como é feita a coleta, nível de informação, a destinação de resíduos. Esse trabalho acontecerá primeiramente na Unifenas campus Líbano, e durante esse período, poderá ser apresentado para outros campus, a fim de contribuir para a implementação em outras unidades da instituição. Os acadêmicos do projeto, irão se formar no final do ano de 2015 e durante esse período vão fazer uma apresentação do trabalho demais discentes do campus Líbano, para conscientizar e buscar novos engajados a contribuir e continuar com essa iniciativa. O prazo para realização do projeto é de dois meses após aprovação da instituição.

(1)Acadêmicos do Curso de Administração, UNIFENAS, Belo Horizonte.

(2)Professor (a) do Curso de Administração, UNIFENAS, Belo Horizonte, orientador.

(3)Ex-professora do Curso de Administração, UNIFENAS, Belo Horizonte, orientador.

IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS, INTESTINO E QUALIDADE DE VIDA.

Sara Helena Soares³; Emanuel Acaíaba Reis de Sousa Filho³; André Fernandes Botrel e Silva³; Victor Buratto³; Caroline Zanella Fedrigo³; André Escher Tolentino³; Marina Vieira Freitas de Campos²; Vera Lúcia Ângelo Andrade¹; Fabiano Gonçalves Guimarães².

INTRODUÇÃO: Considera-se Constipação Intestinal (CI) um problema de saúde pública, pois existe elevada prevalência populacional, uma queixa comum no grupo dos idosos (têm risco cinco vezes maior de desenvolver quadro de CI em consequência da alimentação inadequada, falta de exercícios físicos, alto uso de medicamentos e maus hábitos intestinais) e responsável por grande parte das visitas médicas à Gastroenterologistas. A cronicidade do quadro pode ser devida a falta de orientação terapêutica adequada e ao uso excessivo de laxativos. Assunto presente na Clínica Médica relaciona-se intimamente com a qualidade de vida humana, porém, é pouco contemplado na literatura médica, verificando-se a existência de lacunas e incertezas do conhecimento. Portanto, objetiva-se estudar esse tema e identificar a intercorrência na qualidade de vida dos idosos.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo analítico observacional transversal, no período compreendido entre maio de 2015 e dezembro de 2015. A amostra será composta de idosos, residentes nas Instituições de Longa Permanência (ILP's) da cidade de Belo Horizonte, da região Pampulha. O critério de exclusão é: pacientes que possuam grau de dependência física e mental capaz de inviabilizar a entrevista. Os pacientes serão recrutados por meio da explicação do projeto em visitas realizadas por acadêmicos de Medicina da UNIFENAS-BH, membros da Liga de Gastroenterologia (LIGASTRO) que consistirá em uma entrevista por meio da aplicação de questionários de qualidade de vida, MiniMental e investigação de dados essenciais a uma anamnese capaz de sugerir constipação. Realizar-se-á também, o exame físico da participante com auxílio do professor responsável pelos acadêmicos. Os idosos terão a liberdade de se voluntariar ou não ao projeto. Os mesmos não serão remunerados nem receberão nenhum benefício imediato. Todos os dados obtidos pelas avaliações serão tabulados em fichas específicas desenvolvidas para os testes. Os dados anotados serão conferidos pelos avaliadores e pelos pesquisadores.

CONCLUSÃO: Diante disso, o projeto almeja proporcionar a aproximação de acadêmicos de medicina aos idosos institucionalizados, atuando no desenvolvimento de atividades que contribuam com o progresso educacional, social e de promoção de saúde.

1 Doutora em Patologia Geral UFMG, Gastroenterologista SEDIG e Professora do curso de Medicina da UNIFENAS-BH

2 Médico especialista em Medicina de Família e Comunidade e Professor do curso de Medicina da UNIFENAS-BH

3 Acadêmicos do Curso de Medicina - UNIFENAS-BH

IDOSO INSTITUCIONALIZADO: SOCIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Souza, Marina Celly Martins Ribeiro de Souza*; Carminatti, Natália**

Um levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA apud LOMBA, 2009) indica a existência de seis mil instituições de longa permanência para idosos no país, denominados popularmente por asilos, casas de repouso ou geriátricas. Essas instituições abrigam cerca de 100 mil idosos, a maioria mulheres viúvas, divorciadas ou solteiras. A exceção fica por conta da região Norte, onde 70% dos moradores são homens. Com o aumento da população idosa, espera-se, para os próximos anos, um aumento significativo de indivíduos nessas instituições que necessitarão de adaptações para que possam preservar sua independência, a fim de que o envelhecimento não seja um processo definitivo de fim da vida. No Brasil, como em vários outros países do mundo, os idosos não têm o hábito de exercerem sua cidadania, ao contrário, na etapa da velhice existe um processo de expropriação da autonomia.

Desta forma, este projeto tem como objetivo o desenvolver ações educativas e de socialização para idosos que vivem em duas Instituições de Longa Permanência em Belo Horizonte- MG.

A atividade será desenvolvida por meio da realização de atividades educativas e socializadoras para os idosos que vivem em ILPI, com vistas à melhoria da qualidade de vida e interação entre si e com pessoas da comunidade.

* Docente UNIFENAS-BH. Doutora em Enfermagem

**Acadêmica do Curso de Enfermagem- Unidade Jaraguá-BH

INTEGRAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E TERCEIRO SETOR

Souza, Simone Letícia Severo*; Melo, Renato Dolabella**; Zagury, Bárbara Zocratto***

Atualmente, os debates sobre o papel da sociedade civil organizada (Terceiro Setor) têm obtido destaque junto à opinião pública em geral. Trata-se de esfera que se encontra em crescimento constante, o que gera as discussões sobre o tema. A importância da atuação das entidades de Terceiro Setor como parceiras é reconhecida atualmente pelo Poder Público. Diante da atual conjuntura percebe-se a necessidade de uma aproximação entre as entidades relacionadas com o Terceiro Setor, o Poder Público e as universidades.

Neste sentido o projeto propõe um exame das normas de Terceiro Setor, trabalhando diversas temáticas junto aos professores, alunos e entidades relacionadas ao Terceiro Setor, por meio da metodologia de palestras, minicursos e visitas técnicas. O intuito é apresentar os aspectos mais relevantes da área, especialmente os de natureza jurídica, contábil e administrativa.

O projeto apresenta as seguintes etapas: **Para o primeiro semestre de 2015:**

- 1) Seleção dos alunos do curso de Direito para atuação no projeto.
- 2) Os proponentes da pesquisa promoverão encontros com os alunos do Curso de Direito para escolha dos temas de palestras, decidir a metodologia e capacitar os alunos para a apresentação das palestras aos alunos das referidas entidades.
- 3) Os alunos do curso de Direito realizarão visitas técnicas às entidades. Para o segundo semestre de 2015 o projeto será direcionado para a realização de palestras e minicursos nas salas de aulas da UNIFENAS- Unidade Líbano.

Será proposta uma parceria com a Federação das Fundações e Associações de Minas Gerais – FUNDAMIG, para divulgação do projeto e oferta das ações às entidades do Terceiro Setor filiadas à Federação.

Diante disso, tem-se no Projeto uma iniciativa de atuação entre professores, alunos, entidades sem fins lucrativos e Poder Público, com o objetivo de promover a inclusão da comunidade na Universidade, ficando esta evidenciada como um espaço de acesso dos cidadãos que deve ultrapassar os limites da sala de aula.

*Coordenadora do Curso de Direito da Universidade José do Rosário Vellano, Campus Belo Horizonte. Professora universitária. Doutora em Direito.

**Professor universitário. Mestre em Direito. Mestre em Propriedade Intelectual e Inovação. Membro da Comissão de Terceiro Setor da OAB/MG.

*** Acadêmica do Curso de Direito.

LIGADOS NA ESCOLA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA E SANITÁRIA

*Eliane Basques Moura, **Jacqueline Gomes da Silveira, **André Luiz Coelho Pereira, **Júlia Vieira da Fonseca, **Taís Santos Lima, **Guilherme Mesquita Elias Soares Batista, **Filipe Eustáquio da Silva Gomes de Oliveira, **Frederico Cunha Valim, **Geraldo Antônio Roni Neto, **Laura Cristina Rezende Oliveira, **Maria Amélia de Carvalho Freitas.

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão “Ligados na Escola” é realizado por alunos integrantes da Liga de Anatomia Humana e Patológica (LAP) do curso de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), câmpus Belo Horizonte. Iniciou-se no ano de 2013, sendo realizado em escolas públicas de Belo Horizonte, Minas Gerais.

OBJETIVO; Planejar e executar atividades de caráter educacional, como a realização de palestras e discussões interativas, considerando-se os aspectos técnicos, pessoais e comportamentais específicos de cada faixa etária.

JUSTIFICATIVA: De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), a deficiência tanto de qualidade quanto estruturação de políticas educacionais coloca o ensino médio como um fator segregante. É nesse âmbito que Santos & Schnetzler (1998) e Thiollent (2000) discutem sobre a formação universitária e abordam como sendo uma exclusividade para elites. Assim, é importante para as universidades o desenvolvimento de atividades extensionistas, que promovem um impacto muito grande na comunidade.

METODOLOGIA: Realização de aulas teóricas e práticas para estudantes de ensino fundamental e médio sobre a Anatomia Humana, para isso utilizando a metodologia expositiva e explicativa, adotando dinâmicas interativas, de acordo com os alunos.

RESULTADOS: O Projeto de Extensão “Ligados na Escola” foi composto por alunos estudantes do curso Medicina da UNIFENAS. O trabalho foi iniciado na escola Estadual Ari da Franca e abrangeu, até o momento, aproximadamente 100 alunos do Ensino Médio e Fundamental. Para a inclusão da escola participante, uma equipe de extensionistas contatou a direção e o corpo docente da instituição para a apresentação das propostas do trabalho e articulou a disponibilidade de horários semanais. Em relação aos alunos, através das aulas e discussões, esses estão adquirindo um melhor conhecimento sobre o funcionamento do seu corpo, das transformações que ele sofre em função da maturação sexual e das doenças mais frequentes nesta fase da vida. Dessa forma, a atuação está provendo uma melhora do aproveitamento escolar, pois a escola se tornou mais dinâmica e motivadora em certos aspectos, além de uma melhoria na qualidade de vida das pessoas envolvidas, já que esta depende de muitos fatores, e dentre eles se destaca o acesso ao conhecimento e à informação.

CONCLUSÃO: A atividade extensionista proporciona uma vivência pedagógica aos alunos do curso de graduação em medicina e atua no esclarecimento do funcionamento das ciências da saúde, despertando um interesse pelo estudo e contribuindo, dessa forma, para a redução da evasão escolar e estreitando a relação Escola-Universidade.

*Docente Curso de Medicina – Unifenas_BH

**Acadêmicos do Curso de Medicina – Unifenas_BH

ORIENTAÇÃO FINANCEIRA: INFORMAÇÕES DE GESTÃO PARA MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES DO BAIRRO ITAPOÃ.

Arthur Oliveira Botelho¹, Daniel de Pinho Lacerda Rocha¹, Renata Machoski¹, Luciene Ferreira de Lima¹, Raquel Vargas de Sant'anna Morais¹, Edcarlos Faria².

A falta de informações e orientações específicas para se trabalhar de maneira mais eficiente na área financeira, se consolidam como vilãs para o sucesso dos micro e pequenos empreendedores brasileiros. Segundo dados do Serasa (2014) os cinco primeiros anos da empresa são os mais difíceis até conseguir se estabelecer no mercado e conquistar o público-alvo, para que, assim, a receita gerada com as vendas de produtos e serviços seja suficiente para pagar as despesas no final do mês. O Brasil tem mais de oito milhões de micro e pequenas empresas e, de cada cem (100), vinte e quatro (24) sequer chegam ao segundo ano. Diante dessa realidade, acadêmicos do 7º período, do curso de Administração da Unifenas, lançarão o projeto “Orientação Financeira”, com intuito de compartilhar informações adquiridas durante o curso acadêmico, com micro e pequenas empresas do bairro Itapoã, onde se localiza um dos campus da universidade. Em um primeiro momento serão selecionadas cinco empresas para receberem visitas dos acadêmicos. Assuntos como reeducação financeira, análise e regularização de dívidas, fluxo de caixa, planejamento para atingimento de metas e objetivos estarão em pauta nessas visitas de orientação ao empresariado. Em 2015, no primeiro ano do projeto acontecerão cinco visitas, uma vez ao mês e aos sábados, começando em agosto até dezembro. Em um primeiro momento, o projeto não terá financiamento por parte de outras empresas. Na primeira visita aos comércios, os discentes apresentarão aos empresários a importância do trabalho a ser desenvolvido e as contribuições que podem acrescentar. Serão coletadas informações do comércio e identificação de qual área do setor financeiro as empresas mais necessitam de acompanhamento. Nas visitas seguintes serão passadas informações e materiais de apoio com dicas que poderiam ser adotadas, e também haverá o acompanhamento dos resultados e controle das orientações. Com as ações é esperada uma abertura regional para futuras ações de consultoria empresarial, envolvendo as demais áreas que compõe a ciência da administração. As ações realizadas servirão para abrir caminho para a implantação da Empresa Júnior (associação civil sem fins lucrativos e com fins educacional) no curso de Administração. Os integrantes do projeto que em 2016 já estarão formados, pretendem manter os laços com a instituição, auxiliando os demais discentes em ações subsequentes.

(1) Acadêmicos do Curso de Administração, UNIFENAS, Belo Horizonte.

(2) Professor do Curso de Administração, UNIFENAS, Belo Horizonte, orientador.

PESO LEGAL

Vieira, Sidney Marques*; Souza, Fávio Lustosa**; Santana, Juliel**; Ilkiv, João André**, Constantino, Amanda de Miranda***; Lacerda, Marina***, Santos, Rodolfo**

A obesidade é caracterizada como um acúmulo excessivo de tecido adiposo que compromete a saúde dos indivíduos. Nos dias atuais, a obesidade é um importante desafio para a sociedade moderna devido ao crescente aumento em diversas partes do mundo. As consequências são extensas com diferentes enfermidades como as cardiovasculares e cerebrovasculares, a diabetes mellitus, a hipertensão arterial sistêmica e certos tipos de câncer. Somam-se ainda as consequências psicossociais.

Nesse sentido, no desafio de elaborar um projeto para a saúde da comunidade, pensou-se na estratégia da atenção básica como elo principal para a organização das atividades, de forma que essas alcançassem de maneira expressiva a população de estudo.

O projeto foi proposto por alunos do internato do curso de Medicina da UNIFENAS BH ao Centro de Saúde Jardim Comerciários e propõe seguir 5 eixos principais para a execução do parecer teórico e prático na comunidade com a ajuda dos voluntários. Todas as atividades serão divulgadas nas redes sociais na internet e por telefones aos acadêmicos e voluntários do projeto, assim como toda a população em geral.

O Eixo 1: Educação em Obesidade é uma ferramenta prazerosa do conhecimento que visa promover o saber acerca da obesidade, bem como outras doenças associadas. Palestras e cursos serão realizados em escolas, igrejas e entidades sociais localizadas nas redondezas da unidade do Centro de Saúde em questão. O Eixo 2: Projeto Caminhar, objetiva incentivar a população a praticar atividade física. Os pacientes serão acompanhados por educador físico, fisioterapeuta e demais profissionais da saúde para coordenar a realização das atividades juntamente com os membros voluntários do projeto. O Eixo 3: Acompanhamento Domiciliar, viabiliza a intermediação entre o domicílio e a equipe de saúde da família. Com isso, cuidados individualizados e o incentivo a percepção do paciente em relação ao seu próprio controle na mudança de hábitos são facilitadas. O Eixo 4: Tratamento Multiprofissional, contempla a ideia de avaliar o paciente como um todo, entretanto, com enfoque na mudança de estilo de vida, em que se estimula a perda de peso e a adoção de uma alimentação saudável. Possibilita-se aos alunos aprimorar o treinamento de habilidades clínicas, ferramenta primordial para a formação médica. O Eixo 5: Produção Científica, tem por base, fomentar a construção, produção e difusão de conhecimentos para fins práticos pela geração de novos saberes. Nesse eixo, há também o objetivo de publicar artigos científicos.

Face ao exposto, tem-se no Projeto uma iniciativa de atuação entre professores, acadêmicos voluntários, equipe de saúde da família e também comunidade em prol de um objetivo comum: a adoção de um estilo de vida saudável a fim de evitar e/ou diminuir os riscos decorrentes da obesidade.

* Professor universitário. Médico de família e Comunidade

** Acadêmico do Curso de Medicina- Unidade Líbano-BH

*** Acadêmica do Curso de Medicina – Unidade Líbano BH

PROJETO SAÚDE DO TRABALHADOR

*Almeida, Flávia Andrade Almeida, **Soares, Sandra Mara Sellys

A saúde do trabalhador é considerada preservada quando as condições de trabalho não causem risco, desgaste físico e/ou mental (OLIVEIRA et al., 2012). Partindo dessa premissa, esse projeto tem como objetivo desenvolver estratégias com foco na prevenção de riscos ergonômicos e qualidade de vida no ambiente de trabalho. Ciente que fatores biomecânicos, organizacionais e insatisfação no trabalho contribuem para o adoecimento do trabalhador, esse projeto se justifica uma vez que propõe melhorias na rotina de trabalho, almejando o alcance da saúde do trabalhador. O projeto será destinado aos funcionários da UNIFENAS/BH sendo oferecido para todos os interessados em participar. As atividades e oficinas serão realizadas no turno de trabalho mediante negociação com os gerentes de cada participante. A proposta do projeto de extensão está estruturada em três fases. A primeira fase consistirá no levantamento dos principais riscos ergonômicos que os funcionários da UNIFENAS/BH estão submetidos. A segunda fase consistirá na avaliação clínica de enfermagem dos funcionários. A terceira etapa prevê ações práticas para melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho: ginástica laboral, oficinas de biodança, dinâmica de grupo, planejamento da rotina de trabalho conciliada à rotina doméstica e demais demandas que surgirem a partir da interação dos participantes.

*Docente do Curso de Enfermagem da UNIFENAS BH

* Acadêmica de enfermagem da UNIFENAS BH

PROSA (PROJETO SAÚDE DO ADOLESCENTE)

*Gouvêa, Heloisa Helena Barroso; **Andrade, Scarlet; **BOLBI, Nívia Maria; **Camargos, Natalia Cristina Martins; **Evangelista, Simone Aparecida; **Miranda, Nathalia Silva; **Pinto, Bianca Ventura.

Nas ultimas décadas, a gestação na adolescência tem sido considerado um dos assuntos mais discutidos na saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde, todos os anos cerca de 01 milhão de adolescentes ficam grávidas no Brasil. (Brasil.2014). Diante disso, percebe-se que a gravidez na adolescência não acontece de forma planejada, podendo acarretar alterações no projeto de vida dos adolescentes, resultando em abandono precoce dos estudos, e gerando uma família desestruturada.

A motivação para desenvolver o estudo decorre do período em que estivemos atuando no estagio de enfermagem realizando consultas pré-natal, onde tivemos a oportunidade de abordar gestantes diante da promoção à saúde.

Com essa vivência no campo de estágio temos por objetivo realizar a educação em saúde para adolescentes da Escola Municipal Inês Geralda do Bairro Juliana, Belo Horizonte M.G, compreendendo a faixa etária de 14 a 19 anos, sobre gravidez na adolescência e saúde sexual garantindo o acesso a informações corretas, com uma linguagem adequada. Serão realizadas palestras sobre o tema bem como dinâmicas de grupo.

O projeto apresenta as seguintes etapas:

- 1) Planejamento sobre qual assunto será abordado aos adolescentes, levando em consideração o problema levantado na UBS;
- 2) Discussão da faixa etária dos adolescentes que participarão do projeto;
- 3) Pesquisa bibliográfica sobre saúde sexual e reprodutiva na adolescência e seus impactos;
- 4) Escolha do método e material que será utilizado para a ação na escola;
- 5) Contato e encontros junto a escola em que o projeto será desenvolvido
- 6) Desenvolvimento do projeto na escola;

Diante ao exposto, tem-se no Projeto uma iniciativa de atuação entre professores, alunos, escola, adolescentes, UBS e a inclusão da comunidade na Universidade.

Referência.

BRASIL. Ministério da saúde, disponível em: portalsaude.saude.gov.br
Acessado em: 10/04/2015 ás 21:43.

*Docente do Curso de Enfermagem da UNIFENAS BH

* Acadêmicas de enfermagem da UNIFENAS BH

SER DIFERENTE – APAE

*STARLING, Sybele; **GUIMARÃES, Fabiano; ***LIMA, Taís Santos.

Introdução: O projeto Ser Diferente realizado na APAE visa contribuir para o aprendizado de pessoas especiais por meio de brincadeiras e jogos pedagógicos. Esse projeto auxiliou e facilitou o aprendizado dos conceitos relacionados à comunicação, ao raciocínio lógico, à percepção das cores e dos objetos e à percepção corporal. Os voluntários da APAE foram capacitados a como abordar cada brinquedo pedagógico com seus alunos especiais. Além disso, foram orientados a procurar o professor da equipe do projeto (graduado em letras) caso haja qualquer dúvida relacionada ao processo de alfabetização dessas pessoas.

Objetivo: Apoiar a APAE e contribuir com o profissional de educação, no sentido de encontrar soluções para minimizar as limitações funcionais, motoras e sensoriais do indivíduo. Além disso, também é objetivo desse projeto utilizar recursos pedagógicos adaptados para crianças com situações educacionais especiais.

Justificativa: O apoio da família e da sociedade é fundamental para o aprendizado de indivíduos especiais, independente da idade que apresentar. Transformar processos lentos de aprendizado em uma nova alternativa do modo de se viver é um fato que pode ser modificado com novas formas de ensino, o que justifica a utilização dos brinquedos pedagógicos para auxiliar e facilitar o aprendizado de pessoas especiais.

Metodologia: Foram utilizados brinquedos pedagógicos, material impresso sobre alfabetização de indivíduos especiais, acompanhado de um CD pedagógico com diversas atividades direcionadas para esse público.

Resultados e discussão: O projeto Ser Diferente Contribuiu de maneira eficaz para o aprendizado das crianças especiais, além de ter proporcionado aos pais e cuidadores um momento único, que envolve a importância do seu papel na vida dessas pessoas.

Conclusão: Mesmo com o retorno da operação o projeto continua em andamento. Atualmente o mesmo conta com duas professoras e uma coordenadora que se dispuseram a dar continuidade com o projeto na cidade. A comunicação com as mesmas ocorre por telefone e email. Tais voluntárias foram capacitadas quanto às atividades a serem desenvolvidas.

*Coordenadora de Extensão Universitária – Unifenas – BH

**Docente do Curso de Medicina – Unifenas - BH

***Acadêmica do Curso de Medicina – Unifenas - BH

SIGA BEM CAMINHONEIRO: SAÚDE EM DIA!

Tâmara Dauare de Almeida¹; Lilia Luciana Daher Coelho¹; Francielle Pereira Beltrão¹; Iêda de Fátima Oliveira Silva¹; Patrícia Nessralla Alpoim¹; Farah Maria Drumond Chequer¹; Josianne Nicácio Silveira¹; Inayara Cristina Alves Lacerda²; Raquel Linhares Bello de Araújo²; Sybele Márcia Starling³; Cristiane Alves da Silva Menezes¹; Ana Paula Lucas Mota¹.

O transporte rodoviário de cargas contribui para o desenvolvimento econômico de diversos países, especialmente aqueles com grande área continental e transporte ferroviário insuficiente ou inadequado, como o Brasil. Os principais agentes neste sistema são os caminhoneiros, responsáveis pelo transporte de grande parte da carga movimentada no país. Os motoristas de caminhão enfrentam extenuantes horas de trabalho e para garantir um melhor ajustamento à má qualidade laboral, apelam para o uso de drogas para contornar a fadiga, entretanto, este comportamento carrega consigo uma série de potenciais desdobramentos negativos, seja à saúde do trabalhador, seja à segurança nas estradas. A proposta deste Projeto de Extensão é, portanto, proporcionar atendimento à saúde dos caminhoneiros que atuam na CEASA/MG e capacitar-los para disseminação deste conhecimento entre outros profissionais. Para tanto, pretendemos realizar uma avaliação hematológica, renal, hepática e cardiovascular de 380 caminhoneiros que prestam serviço à CEASA/MG, com o intuito de promover a saúde desta categoria profissional. Os participantes serão cadastrados após preenchimento de fichas clínicas e entrevistas para conhecimento da situação de saúde dos mesmos. Serão coletados 10mL de sangue e 50mL de urina para diagnóstico de diversas doenças. Na ocasião do atendimento inicial serão realizados testes "point of care", tais como glicemia capilar, triagem para hepatites, uso de drogas e classificação sanguínea ABO e Rh. Os caminhoneiros receberão atendimento personalizado pelos alunos dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Nutrição e Medicina, que serão devidamente orientados por professores tutores. Os alunos farão palestras educativas sobre os seguintes temas: "Educação Sexual e Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis", "Educação Alimentar e Adequação Nutricional" e "Prevenção de Doenças Cardiovasculares, Renais e Hepáticas". Este projeto de Extensão está previsto para iniciar em maio de 2015 e está devidamente aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG. Ao final do trabalho pretendemos elaborar cartilhas educativas que abordem os temas desenvolvidos ao longo do projeto. Pretende-se ainda treinar e capacitar diversos caminhoneiros multiplicadores que possam divulgar os resultados obtidos no presente projeto.

¹Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas. ²Departamento de Alimentos. Faculdade de Farmácia. Universidade Federal de Minas Gerais. ³Coordenação de Extensão Universitária. Unifenas-BH.

SOMANDO VALORES

*STARLING, Sybele; **Melissa Calçavara Henrique, ** Sarah Regina Gonçalves Brandão, **Sayonara Clara Barbosa Rocha, ***Vinícius Rodrigues Murta.

No cenário atual, ações governamentais movem o Brasil, no entanto o país ainda é marcado pelas desigualdades sociais. Esse fato evidencia que o Estado não consegue atender todas as demandas, tornando assim as organizações sociais uma alternativa para captar recursos humanos e promover a elaboração e implantação de projetos relacionados aos campos da assistência, saúde e cultura (SILVEIRA, 2012). As organizações sociais se diferenciam de outros tipos de organizações por apresentarem gestão própria, e principalmente por ter finalidade social, sem fins lucrativos, e serem constituídas de trabalho voluntário. Elas visam incentivar uma reflexão dos indivíduos acerca do seu papel na sociedade, a partir da constatação da inter-relação entre valores, ações e resultados. Dentre esses valores estão: representação de interesses coletivos, democratização, cultura pública, universalidade, autonomia, defesa social e sustentabilidade. A partir de então, incentivam atitudes baseadas na responsabilidade social, através de relações interpessoais cooperativas e solidárias como um caminho para a transformação da sociedade local e globalmente (CABRAL, 2011; SILVEIRA, 2012).

OBJETIVO: Unir diferentes experiências, visões de mundo, habilidades e valores para a materialização de ideias e desejos que visam contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Além disso, auxiliar o desenvolvimento do potencial intelectual e social da comunidade.

JUSTIFICATIVA: A partir da percepção de que muitos valores nem sempre são utilizados tendo como finalidade o bem comum, não só tendo em vista fins comerciais e individuais, este projeto visa o desenvolvimento do ser social, a partir do auxílio fraternal. Para isso, o projeto busca estimular e despertar valores sociais, morais e éticos para capacitar os cidadãos a se tornarem efetivos seres sociais.

METODOLOGIA: Projeto Piloto: intervenções educativas realizadas no Abrigo Lar Esperança, como: palestras com temas como Orientação Nutricional; Orientação sobre Sexualidade; Prevenção do uso de Drogas Ilícitas, Álcool e Cigarro; Orientações sobre Higiene Pessoal; Benefícios da Atividade Física; Bem Estar e Qualidade de Vida. Também serão realizadas oficinas como Corte e Costura, Pintura, Desenho, Incentivo à Leitura e Artesanato; aulas de dança e cursos profissionalizantes. Posteriormente será implantada uma plataforma digital, em que serão expostos os projetos realizados, bem como informações sobre a estrutura do projeto. Esta plataforma será interativa, permitindo que os visitantes proponham novas ideias e divulguem suas próprias iniciativas que tenham objetivos similares aos do projeto Somando Valores. Nesta fase pretende-se manter um caráter interdisciplinar, com apoio de diversos profissionais e acadêmicos. O projeto baseia-se no trabalho voluntariado, sem fins lucrativos.

*Coordenadora de Extensão Universitária – Unifenas-BH

**Acadêmicos do Curso de Medicina – Unifenas - BH

***Voluntário externo.

Apresentação Virtual

ACESSO À CIDADANIA EM ÁREAS DE RISCO SOCIAL

Bruno Wanderley Júnior*; Carlos Eduardo Cancherini*; Robson Ferreira Dias**.

Em nossa organização social, tendo em vista processos históricos de exclusão e marginalização, sobretudo em ambientes urbanos, criou-se um cenário no qual grande parte da população se encontra em situação de risco social. Entende-se por risco social as condições precárias de sobrevivência que englobam: o desemprego ou subemprego; a ausência de moradia ou residências sem condições mínimas de espaço, higiene e segurança; ausência de estruturas urbanísticas, como ruas pavimentadas, luz, água encanada e rede sanitária; nenhuma ou baixa escolaridade; carência alimentar; acesso precário ou inexistente à saúde pública; rede de transporte público deficitária; e o mais grave fator de risco social – a alta taxa de criminalidade e a consequente alta na taxa de mortalidade. As pessoas que se encontram nesse perfil, de modo geral, moradores de vilas, favelas ou ocupações irregulares de terrenos abandonados, acabam por sofrer ainda a discriminação social, que leva inexoravelmente a uma situação de incapacidade de mudanças, condenando-as a um ciclo vicioso, no qual estão cotidianamente expostas à violência e à humilhação. O propósito do presente Projeto de Pesquisa/Extensão é identificar as áreas de risco social no município de Belo Horizonte e avaliar as condições de vida das populações dessas áreas, levantando dados que serão utilizados para a análise das ações de extensão junto a esse público alvo, no sentido de auxiliar as comunidades carentes na organização de associações populares, que possam representar seus interesses junto aos órgãos dos Poderes Públicos, capacitando-os a reivindicar suas demandas com fundamentos jurídicos adequados, o que significaria um aumento exponencial das chances de obtenção de uma resposta adequada do Estado.

Para tanto, pretende-se efetuar, no primeiro semestre letivo de 2015:

- 1)- a seleção de alunos do curso de Direito;
- 2)- preparação dos alunos nos fundamentos de Direito Constitucional e Administrativo, sobretudo ligados aos direitos sociais e aos órgãos de assistência do Município de Belo Horizonte, para que estes se capacitem a atuar como promotores de conhecimento junto ao público alvo;
- 3)- identificação e escolha de uma comunidade em situação de risco social, que será objeto da pesquisa e posterior extensão, preferencialmente;
- 4)- pesquisa com levantamento de dados e identificação dos problemas a serem trabalhados;
- 5)- preparação de material a ser utilizado na extensão;
- 6)- os alunos, supervisionados pelos professores, atuarão na comunidade ensinando conceitos de direito e cidadania (para pessoas da própria comunidade) auxiliando também na organização de uma associação ou entidade representativa, que possa, ao final da ação extensionista, agir com independência na defesa de seus interesses;
- 7)- Ao final, será apresentado relatório e um artigo científico com as conclusões da pesquisa e do resultado da extensão. Acreditamos que a atuação da Universidade junto às populações em situação de risco social possa proporcionar para estas o respeito como cidadãos e a certeza de que a Universidade cumpre efetivamente com sua função social.

*Professores do Curso de Direito da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapoã.

**Acadêmico do Curso de Direito da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapoã.

OPERAÇÃO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR ASSHOP MARINHA DO BRASIL (JAN-FEV/2013)

Sybele Maria Starling da Silva*; Fabiano Gonçalves Guimarães**; Fausto Tambellini Oliveira***.

Esta foi a primeira Operação de Assistência Hospitalar onde houve a participação de acadêmicos indicados pelas IES a partir do Projeto Rondon, ocorreu no período de 18 de janeiro a 03 de fevereiro de 2014. A Operação de Assistência Hospitalar ocorre a partir de viagens que os navios da Marinha do Brasil realizam pela Amazônia, assistindo clinicamente à população carente daquela região. No entanto, devido às atividades do Projeto Rondon dois navios foram deslocados para a ASSHOP, o Navio-Patrulha Fluvial (NpaFlu) "Pedro Teixeira" e o Navio de Assistência Hospitalar (NasH) "Oswaldo Cruz", esse com sala para pequenos procedimentos, de observação e recuperação, raios-X, gabinete odontológico fixo e móvel, consultórios, farmácia e laboratório de análises clínicas, subordinados ao Comando da Flotilha do Amazonas. Os NasH são conhecidos pelas comunidades ribeirinhas como os navios da esperança. As regiões atendidas são denominadas polos de saúde. Nas localidades situadas nos polos são realizados atendimentos especializados, constando de ações médicas e de odontologia preventivas e curativas, visando fomentar a educação para a longevidade, para a saúde, para os cuidados de higiene, para a vigilância em saúde e para eventuais atendimentos às emergências e ou encaminhamentos necessários a centros de referência. A prioridade de atendimento de cada região de Saúde é estabelecida em conjunto pelo Ministério da Saúde, Marinha do Brasil e os órgãos estaduais e municipais de saúde. Ao todo 12 localidades foram visitadas, ao longo da calha do rio Amazonas, entre as comunidades de Bom Sucesso e Urucurituba. Nos 14 dias de ASSHOP, aproximadamente 2.400 pessoas (crianças, adolescentes, donas de casa, trabalhadores da roça, agentes de saúde, líderes comunitários e religiosos, entre outros) foram atendidas pela equipe de rondonistas, totalizando 2.601 procedimentos.

*Diretora da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte-MG.

**Docente do Curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapuã.

***Acadêmico do Curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapuã.

O CONTROLE SOCIAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Délia Mara Villani Monteiro*; Miriam Efigênia da Costa**.

O projeto aqui proposto visa à capacitação de professores e alunos de escolas públicas e privadas situadas no entorno da UNIFENAS, campus Itapuã, para esclarecer as formas disponíveis de fazer o controle da gestão pública. Justificativa: Em 16 de maio de 2012, entrou em vigor a Lei de Acesso à Informação, Lei n. 12.527, de 18 de novembro 2011, que transformou a cultura do Estado e inaugurou novo paradigma, o da prática da transparência, tendo em vista possibilitar o controle da gestão. Para isso, é preciso conscientizar a sociedade da importância da participação. Nesse sentido, o projeto propõe o trabalho conjunto de professores e alunos da UNIFENAS junto aos professores e alunos de escolas de ensino médio e fundamental, por meio da metodologia de palestras, minicursos e visitas técnicas, com o intuito de apresentar os aspectos mais relevantes para a prática do controle social da Administração Pública. Desenvolvimento: O projeto apresenta as seguintes etapas: A) No primeiro semestre de 2015: 1) Ocorrerá a capacitação dos alunos dos Cursos de Direito e de Administração para ministrar palestras junto a três Escolas da região. A proponente da pesquisa promoverá encontros com os alunos do Curso de Direito e de Administração para escolha dos temas das palestras, decidir a metodologia e capacitar os alunos para a apresentação das palestras aos professores e alunos das referidas Escolas. 2) Os alunos do Curso de Direito e de Administração realizarão encontros junto às Escolas para a divulgação da relevância do controle social. B) No segundo semestre de 2015, o projeto volve-se para uma capacitação jurídica junto à Controladoria-Geral do Estado, na Cidade Administrativa: 1) Ocorrerá encontro para a discussão de temáticas relacionadas ao controle. 2) Ocorrerá à visita técnica no órgão do Poder Executivo. 3) Ocorrerá a realização dos minicursos nas salas de aulas ou no auditório da UNIFENAS - Unidade Líbano, dependendo da disponibilidade. Finalidade: Há no Projeto uma iniciativa de atuação entre professores, alunos, e Poder Público, com o objetivo de promover a inclusão da comunidade na Universidade, evidenciando a Universidade como um espaço de acesso dos cidadãos, demonstrando que deve ultrapassar os limites da sala de aula.

*Professora dos Cursos de Direito e Administração da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapuã. Analista de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

** Acadêmica do Curso de Direito da UNIFENAS, câmpus de Belo Horizonte/Itapuã.

CIDADÃO CONSCIENTE

Mary Cristina Neves Mansoldo*; Brenda Souza Nascimento**; Kamila Louyse Martins Nogueira Ferreira**.

Trata-se de uma proposta pedagógica que visa debates, formação de ideias, novos conhecimentos e conclusões que venham enriquecer o conhecimento social, cultural e jurídico penal, através de reuniões que irão apresentar temas relevantes e polêmicos da atual sociedade brasileira, como a maioridade penal, aborto, pena de morte, entre outros. O projeto incentiva a transmissão de conhecimentos específicos da área do Direito Penal, no ambiente da própria universidade, porém, através de encontros abertos à comunidade, familiares e conhecidos. São objetivos deste projeto: a) saber fundamentar direitos e deveres para o desenvolvimento da capacidade de entendimento; b) propiciar discussões objetivando esclarecimento sobre o papel do Direito na sociedade civil, bem como, o papel do Poder Judiciário e; c) estreitar a relação indivíduo-sociedade, ressaltando os deveres de cada um para com o Estado Democrático de Direito. O projeto, com início no 2º semestre de 2015, terá o seguinte planejamento: a) designações dos alunos que irão participar do projeto; b) seleção dos temas mais relevantes e polêmicos na atualidade que serão apresentados nas reuniões; c) preparação dos materiais de apresentação; d) preparação da forma de exposição das informações e das aberturas para os debates; d) preparação dos alunos que irão apresentar as informações e e) desenvolvimento das reuniões. A Metodologia do Projeto terá a padronização das reuniões/seminários pela estruturação de tópicos a serem abordados; poderão ser utilizados vídeos e apresentações em PowerPoint ilustrando os temas. O método didático visa à construção de ideias formadoras de direitos e deveres diante de temas polêmicos que afetam a atual sociedade brasileira. As avaliações finais (feitas pelos participantes) serão realizadas por escrito no término de cada palestra, através de formulário pré-estabelecido.

*Professora do curso de Direito da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapuã. Mestre em Direito. Especialista em Ciências Penais. Especialista em Direito Processual.

**Acadêmicas do Curso de Direito da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapuã.

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA PRAÇA

Sybele Márcia Starling Silva*; Acadêmicos**.

Educação e Saúde na Praça é um projeto desenvolvido pelos Cursos de Administração, Biomedicina, Direito, Enfermagem e Medicina; que ocorre desde 2011. O objetivo desse projeto é desenvolver atividades assistenciais e educativas à população, visando levar informações acerca da adoção de medidas preventivas para a qualidade de vida. O projeto Educação e Saúde na Praça faz uma interlocução com o conceito de praça e sua função social, não sendo realizada necessariamente em uma praça, mas aloca a descrição desse conceito em qualquer espaço de realização. A praça é descrita por Font (2003) como um “espaço de reunião, construído para e pela sociedade, imbuída de significados, marcos centrais da constituição de trajetos, ponto de chegada e partida, concentração e dispersão. É também a possibilidade do contato interpessoal público e estabelecimento de ações (VIEIRO, FILHO, 2009)”. Esse projeto se justifica pela necessidade de engajar os acadêmicos dos cursos na construção de perfis que visam o contexto da responsabilidade social, através da realização de atividades com foco na prevenção e promoção à saúde da população. A prestação da assistência à população está permeada pela prática de aferição de pressão arterial, glicemia capilar, cálculo de IMC, avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança, avaliação de risco para o Câncer de mama e Diabetes, Atenção pré-natal e ações contra a Dengue, assistência jurídica e administrativa. Assim, as atividades assistenciais são desenvolvidas em consonância como estratégia de mobilização social e orientações com o intuito de promover o bem estar da comunidade local. Para que o projeto fosse viabilizado, várias parcerias com outras instituições foram estabelecidas. Nos anos de 2013 e 2014, foram realizadas 18 atividades em parceria com o Colégio Dona Clara, Sesi, Escola Estadual João Corrêa – Ribeirão das Neves, Centro Educacional Novo Progresso, Festa da Família - Parque Ecológico – Novo Arão reis, Medida Certa, Ação Global, Run For Parkinson, Caminhando Contra a Dengue, Saúde da Mulher - Orla da Lagoa da Pampulha, Projeto Escola da Família - Escola Municipal Minervina Augusta. Os resultados das ações são sempre satisfatórios em detrimento da inserção dos acadêmicos nas atividades de aproximação com a comunidade e prestação de serviços oferecidos à comunidade.

*Diretora da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte.

**Acadêmicos dos Cursos de Administração, Biomedicina, Direito, Enfermagem e Medicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte-MG.

PROJETO RONDON: OPERAÇÃO CATOPÊ – JULHO DE 2014

Rodrigo Junio Rodrigues Barros*; Fabiano Gonçalves Guimarães**; Adriana Araújo Gomes da Cruz***; Wanessa Costa Silva***; Fausto Tambellini Oliveira****; Maria do Socorro do Nascimento****; Ruliane Ferreira Goulart****; Suelaine Mayra Soares de Oliveira****; Renata Heleno Pinto****.

O Projeto Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa que se empenha em desenvolver a capacitação de organizações da sociedade civil na defesa dos direitos de cidadania, no desenvolvimento local e sustentável e a capacitação de multiplicadores locais. O projeto envolve atividades voluntárias de universitários, visando aproxima-los da realidade do país, além de contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes, tendo como objetivo permitir ao acadêmico vivenciar práticas educativas em diversas esferas: saúde, educação, direitos humanos e justiça. Nesse contexto, a UNIFENAS-BH, realiza a sua participação na Operação Catopê, no município de Francisco Sá, estado Minas Gerais, que ocorreu no período de 18 de julho a 06 de agosto de 2014. Os professores Rodrigo Barros, curso de Biomedicina e Fabiano Guimarães, curso de medicina, coordenaram os alunos nesta. O planejamento das atividades da operação foi elaborado a partir dos dados coletados na viagem precursora ao município. Diante da avaliação diagnóstica foi proposta a aplicação de estratégias educativas que contemplassem as atividades do conjunto A, previamente delimitada pelos dirigentes, membros do Ministério da Defesa. As atividades do conjunto A estão relacionadas às áreas da cultura e lazer, direitos humanos e justiça, saúde e educação. A aplicação estratégica se baseou em metodologia problematizadora com inclusão de recursos instrumentais lúdicos, correspondentes com o tema a ser abordado e as características de cada grupo social. Realizou-se oficinas com foco na construção compartilhada de conhecimento, preconizando a formação de agentes multiplicadores que possibilitariam a continuidade da proposta na ausência do suporte acadêmico. Foram realizadas oficinas de lazer, reaproveitamento de alimentos, sexualidade, uso de plantas medicinais, incentivo à cultura local, higiene bucal. Essa operação marcou a trajetória da UNIFENAS-BH na participação desse Projeto de grande repercussão para a qualidade de vida da população brasileira.

*Docentes do Curso de Biomedicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Jaraguá.

**Docentes do Curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapuã.

***Acadêmicos do Curso de Biomedicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Jaraguá.

****Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Jaraguá.

*****Acadêmicos do Curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapuã.

PROJETO RONDON: OPERAÇÃO PORTA DO SOL – JANEIRO DE 2015

Sybele Márcia Starling da Silva*; Fabiano Gonçalves Guimarães**; Dayana Thais dos Santos***; Evandro Dias Junior***; Ilkaren Calvario dos Santos****; Jéssica Lourenço*****; Rebeca Coeli Teodoro Maciel Dias*****; Tainá Abreu Lacerda Bremm*****; Taís Santos Lima*****; Tiara Cardoso de Castro Dourado*****.

O Projeto Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa que se empenha em desenvolver a capacitação de organizações da sociedade civil na defesa dos direitos de cidadania, no desenvolvimento local e sustentável e a capacitação de multiplicadores locais. O projeto envolve atividades voluntárias de universitários, visando aproxima-los da realidade do país, além de contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes, tendo como objetivo permitir ao acadêmico vivenciar práticas educativas em diversas esferas: saúde, educação, direitos humanos e justiça. Nesse contexto, a UNIFENAS-BH, realiza a sua participação na Operação Porta do Sol, no município de Cacimba de Dentro, estado da Paraíba, que ocorreu no período de 23 de janeiro a 07 de fevereiro de 2015. Os professores Sybele Starling, coordenadora de extensão universitária – UNIFENAS_BH e Fabiano Guimarães, curso de medicina, coordenaram os alunos nesta operação. O planejamento das atividades da operação foi elaborado a partir dos dados coletados na viagem precursora ao município. Diante da avaliação diagnóstica foi proposta a aplicação de estratégias educativas que contemplassem as atividades do conjunto A, previamente delimitada pelos dirigentes, membros do Ministério da Defesa. As atividades do conjunto A estão relacionadas às áreas da cultura e lazer, direitos humanos e justiça, saúde e educação. A aplicação estratégica se baseou em metodologia problematizadora com inclusão de recursos instrumentais lúdicos, correspondentes com o tema a ser abordado e as características de cada grupo social. Realizou-se oficinas com foco na construção compartilhada de conhecimento, preconizando a formação de agentes multiplicadores que possibilitariam a continuidade da proposta na ausência do suporte acadêmico. Foram realizadas oficinas de lazer, reaproveitamento de alimentos, sexualidade, uso de plantas medicinais, incentivo à cultura local, higiene bucal. Essa operação marcou a trajetória da UNIFENAS-BH na participação desse Projeto de grande repercussão para a qualidade de vida da população brasileira.

*Diretora da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte.

**Professor do curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapuã.

***Acadêmicos do curso de Biomedicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Jaraguá.

****Acadêmicos do curso de Enfermagem da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Jaraguá.

*****Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapuã.

PROJETO RONDON: OPERAÇÃO VELHO MONGE – JANEIRO DE 2014

Sybele Márcia Starling da Silva*; Renata Vaz**; Adriana Araújo Gomes da Cruz***; Wanessa Silva***; Maria do Socorro do Nascimento****; Ruliane Ferreira Goulart****; Suelaine Mayra Soares de Oliveira****; Eloisa Castro*****; Renata Heleno Pinto*****; Fausto Tambellini Oliveira*****.

O Projeto Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa que se empenha em desenvolver a capacitação de organizações da sociedade civil na defesa dos direitos de cidadania, no desenvolvimento local e sustentável e a capacitação de multiplicadores locais. O projeto envolve atividades voluntárias de universitários, visando aproxima-los da realidade do país, além de contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes, tendo como objetivo permitir ao acadêmico vivenciar práticas educativas em diversas esferas: saúde, educação, direitos humanos e justiça. Nesse contexto, a UNIFENAS-BH, realiza a sua participação na Operação Velho Monge, no município de Ilha Grande, estado do Piauí, que ocorreu no período de 18 de janeiro a 03 de fevereiro de 2014. As professoras Sybele Starling, coordenadora de extensão universitária – UNIFENAS_BH e Renata Vaz, curso de administração, coordenaram os alunos nesta operação. O planejamento das atividades da operação foi elaborado a partir dos dados coletados na viagem precursora ao município. Diante da avaliação diagnóstica foi proposta a aplicação de estratégias educativas que contemplassem as atividades do conjunto A, previamente delimitada pelos dirigentes, membros do Ministério da Defesa. As atividades do conjunto A estão relacionadas às áreas da cultura e lazer, direitos humanos e justiça, saúde e educação. A aplicação estratégica se baseou em metodologia problematizadora com inclusão de recursos instrumentais lúdicos, correspondentes com o tema a ser abordado e as características de cada grupo social. Realizou-se oficinas com foco na construção compartilhada de conhecimento, preconizando a formação de agentes multiplicadores que possibilitariam a continuidade da proposta na ausência do suporte acadêmico. Foram realizadas oficinas de lazer, reaproveitamento de alimentos, sexualidade, uso de plantas medicinais, incentivo à cultura local, higiene bucal. Essa operação marcou a trajetória da UNIFENAS-BH na participação desse Projeto de grande repercussão para a qualidade de vida da população brasileira.

*Diretora da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, campus de Belo Horizonte.

**Docentes do Curso de Administração da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapuã.

***Acadêmicos do Curso de Biomedicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Jaraguá.

****Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Jaraguá.

*****Acadêmicos do Curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Itapuã.

SIMULADO DE PRIMEIROS SOCORROS

Juliana Lello Corsini*; Elizabeth Barbosa de Souza Pereira*; Discentes dos Cursos de Enfermagem e do Curso de Medicina**.

O simulado foi criado com a intenção de oferecer uma vivência multidisciplinar aos participantes e convidados da comunidade sobre o atendimento pré-hospitalar às vítimas de acidentes, considerando que o primeiro atendimento às vítimas de trauma é uma ação imprescindível para redução da mortalidade na primeira hora após acidente. Os primeiros socorros podem ser definidos como “cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada” (BRASIL, 2003). Para que o adequado atendimento às vítimas ocorra, é preciso conhecimento teórico, prático tanto da comunidade leiga e principalmente dos profissionais da área de saúde. Assim, esse projeto tem como objetivo contribuir para formação dos acadêmicos de enfermagem a partir da simulação de atendimento em primeiros socorros, e inserir a comunidade na participação dessa prática. A ocorrência dessa atividade é semestral, ocorrendo nos espaços da Universidade na unidade Jaraguá. O projeto tem como parceria o Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte, Polícias Civil e Militar. Docentes e discentes do Curso de Enfermagem participam ativamente dessa atividade, na qualidade de atores que subsidiaram as encenações, essenciais para prática do atendimento de urgência. Os discentes do Curso de Medicina também participam da atividade. Para viabilizar o simulado de primeiros socorros os discentes que compõe a cena recebem um treinamento prévio, com duração de três dias de curso, para que possam rever os passos do atendimento e sanar dúvidas ainda existentes. O resultado dessa atividade reflete de maneira positiva no que tange ao aprendizado dos sujeitos envolvidos, bem como a participação da comunidade da região.

*Professoras do curso de Enfermagem da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Jaraguá.

**Acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina da UNIFENAS, campus de Belo Horizonte/Jaraguá.



www.unifenas.br